

Arroz de terras altas consorciado com *Urochloa brizantha* cv. Piatã

Erick Tiago Lino Pereira¹, Kellen Fátima Orias Zago², Maiza Dutra de Souza³, Laisse Danielle Pereira⁴, Mábio Chrisley Lacerda⁵

O sistema de integração lavoura pecuária vem sendo muito utilizado devido à sua eficiência agrônômica e econômica. Nesse sistema, a semeadura consorciada tem ganhado atenção dos produtores a fim de reduzir custos e aproveitar a janela de semeadura e, assim, aproveitar melhor a pluviosidade em regiões com regime hídrico definido, como a região dos Cerrados. No entanto, há a dificuldade da semeadura de forrageira consorciada com a cultura do arroz pelo crescimento desproporcional de ambas, onde a vantagem de desenvolvimento mais vigoroso da forrageira domina o ambiente e impede que a cultura do arroz se desenvolva de forma satisfatória. Dessa forma, pode-se utilizar de artifícios para reduzir o desenvolvimento da forrageira de modo que seu crescimento não prejudique o desenvolvimento da cultura do arroz. Uma das tecnologias que pode ser utilizada é a redução do crescimento das plantas por meio de herbicidas seletivos ao arroz. Isso pode ser feito com a utilização de herbicidas do grupo químico das imidazolinonas (imazapir + imazapique), pois podem paralisar, momentaneamente, o crescimento das plantas devido ao seu modo de ação. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar a época e a dose de aplicação do herbicida Kifix[®] em arroz com tecnologia Clearfield[®], consorciado com *Urochloa brizantha* cv. Piatã, a fim de obter boa formação de pastagem sem afetar a produtividade do arroz. O ensaio foi realizado na Fazenda Capivara, em Santo Antônio de Goiás, no sistema plantio direto (safra 2015/2016). Utilizou-se 400 pontos de valor cultural ha⁻¹ da forrageira *U. brizantha* cv. Piatã, a qual foi semeada misturando as sementes no adubo (200 kg ha⁻¹ da formulação 11-52-00). Foi utilizada a cultivar BRS A 501 CL, que possui a tecnologia Clearfield[®]. O espaçamento utilizado foi de 0,35 m entre linhas, com taxa de semeadura de 80 kg ha⁻¹ de sementes. A aplicação do herbicida foi realizada com pulverizador pressurizado a CO₂. Os tratamentos foram T1- Dose 100 g ha⁻¹ (D100) de kifix aplicados aos 14 Dias Após a Emergência (DAE) mais D150 aplicado aos 35 DAE; T2- D100 aos 21 DAE mais D150 aos 35 DAE; T3- D100 aos 21 DAE mais D100 aos 42 DAE; T4- D100 aos 21 DAE mais D100 aos 35 DAE; e T5- D100 aos 21 DAE mais D150 aos 42 DAE. Foram analisados a produtividade de grãos, o número de panículas e análise visual da formação da pastagem. Com exceção do tratamento 1 (Produtividade = 910 kg ha⁻¹), todos os demais tratamentos apresentaram boa produtividade de grãos com 2.283, 2.516, 2.611 e 2.820 kg ha⁻¹ para os tratamentos T2, T3, T4, e T5, respectivamente. No T1, a baixa produtividade pode ser explicada pela aplicação muito precoce do herbicida e esse não foi capaz de reduzir o crescimento da forrageira, havendo alta competição com a cultura do arroz, o que reduziu a produtividade de grãos dessa cultura. O número de panículas não foi alterado pelos tratamentos. Para os tratamentos T1, T2, T3, T4, e T5, o número de panícula m⁻² foi de 175, 199, 198, 210 e 219, respectivamente. Quanto à análise visual da pastagem, todos os tratamentos proporcionaram bom desenvolvimento da mesma e os dados ainda serão coletados para determinar o potencial produtivo da forrageira. Com os dados apresentados, conclui-se que é possível consorciar a cultura de arroz de terras altas com *Urochloa brizantha* cv. Piatã, desde que sejam realizadas aplicações sequenciais do herbicida kifix[®] entre 21 e 42 dias após a emergência da forrageira.

¹ Estudante de graduação em Agronomia da Uni-Evangélica, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, ericktiagolinopereira@gmail.com

² Estudante de graduação em Agronomia da Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, kellen.zago@gmail.com

³ Estudante de graduação em Agronomia da Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, maizadutra@outlook.com

⁴ Estudante de graduação em Agronomia da Uni-Evangélica, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, laissedaniellep@gmail.com

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, mabio.lacerda@embrapa.br